



SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0189/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 15/07/2025

Rei Salman preside reunião semanal de Gabinete em Jeddah



O Rei saudita Salman preside reunião semanal do Gabinete em Jeddah.

O Gabinete do Reino da Arábia Saudita, presidido pelo Rei Salman, elogiou hoje a classificação global do Reino no crescimento das receitas turísticas internacionais durante o primeiro trimestre de 2025.

Em sua sessão semanal realizada em Jeddah, o Conselho de Ministros disse que o crescimento reflecte o rápido desenvolvimento testemunhado pelo sector de turismo no Reino.

O Gabinete também revisou as posições do Reino sobre os desenvolvimentos regionais e globais, bem como os esforços que alcançam interesses e benefícios mútuos e contribuem para enfrentar os desafios globais. **Fonte-Arab News.**

PIF saudita sobe para o 4º lugar entre os fundos soberanos com activos ultrapassando US\$ 1 trilhão



O Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman determinou que o PIF aumente seus activos para US\$ 2 trilhões até 2030.

O Fundo de Investimento Público do Reino da Arábia Saudita subiu uma posição para o 4º lugar globalmente entre os órgãos soberanos, com activos ultrapassando US\$ 1 trilhão, de acordo com o ranking de julho do Global SWF.

O PIF agora está atrás apenas do Fundo de Pensão do Governo Global da Noruega e de duas entidades chinesas - a Administração Estatal de Câmbio e a Corporação de Investimento da China - e supera a Autoridade de Investimento de Abu Dhabi e a Autoridade de Investimento do Kuwait. O novo ranking ressalta a crescente influência do PIF nos mercados de capitais globais.

O Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman determinou que o fundo aumente seus activos para US\$ 2 trilhões até 2030, gerando retornos de longo prazo e apoiando a diversificação econômica. Os activos sob gestão do PIF subiram para US\$ 1,15 trilhão em 2024, acima dos aproximadamente US\$ 925 bilhões do ano anterior. No entanto, o lucro líquido diminuiu durante o período devido ao aumento dos custos operacionais, despesas com juros e baixas contábeis de activos vinculados a atrasos e revisões de projectos, de acordo com a Global SWF.

Em resposta, o fundo mudou sua estratégia e agora está priorizando a liquidez por meio de sukuk de curto prazo e papéis comerciais, enquanto se concentra em ativos escaláveis e geradores de receita em vez de megaprojectos de alto custo. Esse reposicionamento também inclui o aumento dos investimentos em infraestrutura de IA, plataformas de ETF e coinvestimentos com gestores de activos globais.

Ressaltando suas ambições internacionais, o PIF investiu cerca de US\$ 200 milhões em um projecto imobiliário de primeira linha em Manhattan com a Related Companies, informou a Bloomberg em julho. O fundo planeja adquirir uma participação de dois terços no local da 625 Madison Avenue, onde uma torre de 1.200 pés está sendo considerada, a poucos passos do Central Park. A mudança se baseia nos laços anteriores do PIF com a Related, incluindo um investimento de dívida em 2020, e reflecte seu apetite por imóveis de alto perfil e longo horizonte em cidades globais estratégicas. **Fonte-Arab News.**

Sociedade saudita de direitos humanos elogia resolução da ONU para segurança digital de crianças



Sociedade saudita de direitos humanos elogia resolução da ONU para segurança digital de crianças

A Sociedade Nacional de Direitos Humanos do Reino da Arábia Saudita saudou a adoção unânime pelo Conselho de Direitos Humanos da ONU de uma resolução sobre a protecção de crianças no ciberespaço.

A sociedade chamou isso de um passo significativo que fortalece os esforços internacionais para salvaguardar os direitos das crianças em meio aos crescentes desafios do mundo digital, informou hoje a Agência de Imprensa Saudita.

Ele observou que a resolução se alinha com a iniciativa global lançada pelo Príncipe herdeiro Mohammed bin Salman para proteger as crianças no ciberespaço, reflectindo um forte compromisso com a defesa dos direitos das crianças na esfera digital.

Khalid Al-Fakhri, presidente da sociedade, disse que a resolução marca um grande progresso no fortalecimento das protecções legais e preventivas para crianças contra riscos e violações digitais e estabelece uma estrutura internacional para apoiar os esforços de países e comunidades nesse campo.

Ele enfatizou que proteger os direitos das crianças é uma prioridade central que a sociedade apoia e promove activamente, e elogiou a missão do Reino na ONU e organizações internacionais em Genebra por seu papel em apoiar e se envolver com a resolução.

Al-Fakhri destacou a necessidade de integrar esforços nacionais e internacionais para promover os direitos humanos, particularmente os direitos das crianças na era digital. A sociedade reafirmou seu compromisso de apoiar todas as iniciativas internacionais e locais para proteger os direitos das crianças e aumentar a conscientização pública e legislativa sobre os perigos do ciberespaço.

Esses esforços, acrescentou, são cruciais para garantir um ambiente digital seguro e promover a Visão Saudita 2030 do Reino para uma sociedade coesa e segura. **Fonte-Arab News.**

Mais de 100 imigrantes são libertados na Líbia após serem mantidos em cativeiro por gangues



Migrantes recém-chegados fazem fila dentro de uma prefeitura na cidade de Agyia, na ilha de Creta, Grécia, em 13 de julho de 2025.

Mais de 100 imigrantes, incluindo cinco mulheres, foram libertados do cativeiro depois de serem mantidos como refêns por uma gangue no leste da Líbia, disse ontem o procurador-geral do país. "Um grupo criminoso envolvido na organização do contrabando de migrantes, privando-os de sua liberdade, traficando-os e torturando-os para forçar suas famílias a pagar resgates por sua libertação", disse um comunicado do procurador-geral.

A Líbia se tornou uma rota de trânsito para migrantes que fogem do conflito e da pobreza para a Europa através da perigosa rota do deserto e do Mediterrâneo após a derrubada de Muammar Gaddafi em um levante apoiado pela Otan em 2011.

Muitos migrantes desesperados para fazer a travessia caíram nas mãos de traficantes. Os migrantes libertados foram mantidos em Ajdabiya, a cerca de 160 quilômetros da segunda maior cidade da Líbia, Benghazi. Cinco supostos traficantes da Líbia, Sudão e Egito foram presos, disseram as autoridades. **Fonte-Reuters.**

Autoridades antinarcóticos jordanianas frustram tentativa de contrabando na fronteira com a Síria

As Forças Armadas da Jordânia frustraram uma tentativa de contrabando de drogas em sua fronteira nordeste com a Síria na manhã desta terça-feira, enquanto intensificavam os esforços para proteger a segurança nacional.

O Comando Oriental, que inclui unidades de Ar-Ramtha e Mafraq, perto das fronteiras iraquiana e síria, frustrou uma tentativa de infiltração e contrabando envolvendo uma grande quantidade de narcóticos, em coordenação com o Departamento Antinarcóticos.

As tropas jordanianas forçaram os contrabandistas a recuarem para o território sírio depois que eles implantaram patrulhas de resposta rápida e aplicaram regras de engajamento, de acordo com a agência de notícias Petra. Uma busca na área resultou na apreensão de uma grande quantidade de narcóticos pelas autoridades. **Fonte-Reuters.**

UE dividida avalia acção contra Israel por guerra em Gaza



A Alta Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Kaja Kallas, discursou Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia em Bruxelas, Bélgica, 15 de julho de 2025.

Os ministros das Relações Exteriores da União Europeia discutiram nesta terça-feira opções de acção contra Israel por causa da guerra em Gaza, mas parece improvável que cheguem a um acordo. A chefe de política externa do bloco, Kaja Kallas, apresentou 10 medidas potenciais depois que Israel violou um acordo de cooperação entre os dois lados por motivos de direitos humanos.

As medidas vão desde a suspensão de todo o acordo ou a restrição dos laços comerciais até a sanção de ministros israelenses, a imposição de um embargo de armas e a suspensão da isenção de vistos.

Apesar da crescente raiva com a devastação em Gaza, os países da UE continuam divididos sobre como lidar com Israel e diplomatas dizem que parece não haver massa crítica para qualquer movimento. "Não posso prever como será a discussão", disse Kallas, antes das conversas dos ministros das Relações Exteriores em Bruxelas. Ela disse que o foco principal provavelmente seria em como a UE poderia alavancar melhorias para a crise humanitária em Gaza. **Fonte-Reuters.**

Ataques contra palestinos se intensificam na Cisjordânia ocupada, diz escritório de direitos humanos da ONU

Houve um aumento nos assassinatos e ataques contra palestinos por colonos e forças de segurança na Cisjordânia ocupada nas últimas semanas, disse hoje, terça-feira o escritório de direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

"Colonos israelenses e forças de segurança intensificaram seus assassinatos, ataques e assédio a palestinos na Cisjordânia ocupada, incluindo Jerusalém Oriental, nas últimas semanas", disse Thameen Al-Kheetan, porta-voz do Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (OCHCR), a repórteres em Genebra. Cerca de 30.000 palestinos foram deslocados à força no norte da Cisjordânia ocupada desde que os militares israelenses lançaram sua operação "Muro de Ferro". **Fonte-Reuters.**

Ataques de Israel no leste do Líbano matam 12 pessoas



Nuvens de fumaça sobem do vale do Bekaa, no Líbano, após ataques aéreos israelenses, em 26 de fevereiro de 2024.

Ataques israelenses no Vale do Bekaa, no leste do Líbano, mataram 12 pessoas, hoje, terça-feira, informou a imprensa estatal libanesa, enquanto o Exército israelense disse ter atingido alvos do Hezbollah na área. "Aviões de guerra inimigos lançaram ataques na área de Wadi Fara, no norte do Vale do Bekaa, um dos quais teve como alvo um acampamento para sírios deslocados, resultando na morte de 12 mártires, incluindo sete sírios, e oito feridos". **Fonte-Reuters.**

Uma em cada dez crianças examinadas nas clínicas da UNRWA está desnutrida, diz agência da ONU para refugiados palestinos



Crianças palestinas esperam para receber comida de uma cozinha de caridade, em meio a uma crise de fome, na Cidade de Gaza, em 14 de julho de 2025.

Uma em cada dez crianças examinadas em clínicas administradas pela agência de refugiados da Organização das Nações Unidas (ONU) em Gaza está desnutrida, disse a UNRWA.

"Nossas equipes de saúde estão confirmando que as taxas de desnutrição estão aumentando em Gaza, especialmente desde que o cerco foi reforçado há mais de quatro meses, no dia 2 de março", disse a directora de comunicações da UNRWA, Juliette Touma, a repórteres em Genebra por meio de um link de vídeo de Amã, na Jordânia. **Fonte-Reuters.**

EUA prendem iraniano suspeito de exportar tecnologia proibida para o Irão

Um cidadão iraniano, residente permanente dos Estados Unidos, foi preso por supostamente enviar equipamentos eletrônicos sofisticados para o Irão, violando as sanções impostas por Washington à República Islâmica, anunciou o Departamento de Justiça dos EUA na passada sexta-feira.

Bahram Mohammad Ostovari, de 66 anos, foi preso na tarde de quinta-feira (10) ao chegar ao Aeroporto Internacional de Los Angeles. Ele é acusado de exportar ilegalmente equipamentos de sinalização ferroviária e telecomunicações para o Irão. Segundo a acusação, Ostovari é o fundador e CEO de uma empresa de engenharia sediada em Teerão que fornece ao governo iraniano, incluindo projectos para a companhia ferroviária nacional da República Islâmica do Irão. “De pelo menos maio de 2018 a julho de 2025, Ostovari e seus cúmplices obtiveram e enviaram processadores de computador sofisticados, equipamentos de sinalização ferroviária e outros produtos e componentes eletrônicos para a Companhia no Irão”, declarou o Departamento da Justiça. Para isso, ele teria usado duas empresas de fachada que administrava nos Emirados Árabes Unidos como intermediárias para ocultar o verdadeiro destino dos equipamentos de fornecedores americanos. A acusação alega que o suspeito continuou as exportações ilegais mesmo após obter residência permanente legal nos Estados Unidos em maio de 2020 e que estava ciente das sanções de Washington contra Teerão. Se condenado pelas quatro acusações contra ele, Ostovari poderá pegar uma pena máxima de 20 anos de prisão para cada uma delas. **Fonte-JP News.**

Partido ultraortodoxo israelense deixa o governo por causa de projecto de lei de recrutamento



Legisladores participam de uma sessão do Knesset, o parlamento de Israel, em Jerusalém, segunda-feira, 14 de julho de 2025.

Um dos partidos ultraortodoxos de Israel, o Judaísmo Unido da Torá, disse que estava deixando a coalizão governista do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu devido a uma longa disputa sobre o fracasso em redigir um projecto de lei para isentar os estudantes de yeshiva do serviço militar.

Seis dos sete membros restantes da UTJ, que é composta pelas facções Degel Hatorah e Agudat Yisrael, escreveram cartas de renúncia. Yitzhak Goldknopf, presidente da UTJ, renunciou há um mês. Isso deixaria Netanyahu com uma maioria estreita de 61 assentos no Knesset, ou parlamento, de 120 assentos. Não ficou claro se o Shas, outro

partido ultraortodoxo, seguiria o exemplo. Degel Hatorah disse em um comunicado que depois de conferenciar com seus rabinos-chefes, "e após repetidas violações do governo aos seus compromissos de garantir o status de estudantes sagrados de yeshiva que se envolvem diligentemente em seus estudos ... (seus MKs) anunciaram sua renúncia da coalizão e do governo." Os partidos ultraortodoxos argumentaram que um projecto de lei para isentar os estudantes de yeshiva foi uma promessa fundamental em seu acordo de ingressar na coalizão no final de 2022. **Fonte-Reuters.**

Iraque e os incêndios de seus vizinhos



GHASSAN CHARBEL

14 de julho de 2025



Ahmad Al-Sharaa e Mohammed Shia Al-Sudani se encontraram em Doha, Qatar, em 17 de abril de 2025.

Certa vez, perguntei a um homem que havia trabalhado no palácio de Saddam Hussein se ele já o ouvira jurar. "Não, ele não tinha o hábito de xingar. Ele ficava em silêncio quando ficava com raiva, mas faíscas brilhavam em seus olhos; Sempre que ele acusava alguém de traição, traição ou desvio de fundos públicos, sua raiva visível era aterrorizante", respondeu o homem. Ele então matizou sua visão. "Para ser preciso, lembro-me dele dizendo uma vez: 'Para o inferno com o Irão, para o inferno com a Turquia'. Parecia que Saddam estava lamentando a localização geográfica do Iraque.

Deixemos de lado as queixas de Saddam sobre o destino e a geografia. A realidade é que o destino associou o Iraque às chamadas - em sua região, ao longo de suas fronteiras e em sua vizinhança. O Iraque sempre teve uma relação tensa com a vizinha Síria e essas tensões deixaram os dois vizinhos à beira de um conflito aberto em várias ocasiões. A animosidade mútua de décadas de Saddam e Hafez Assad nunca diminuiu. Hoje, a longa e complicada relação entre os dois países está sendo testada mais uma vez.

As queixas de Saddam sobre o destino geográfico me vieram à mente quando estive em Bagdá, onde ouvi que, durante a recente guerra israelense-iraniana, o Iraque evitou por

pouco "uma ameaça existencial ainda maior do que o Daesh havia representado quando passou por um terço do território iraquiano". O Iraque conseguiu manter essa ameaça sob controle, mantendo-se fora da tempestade de fogo que assolava perto de suas fronteiras, mesmo quando aviões de guerra e mísseis voavam por seu espaço aéreo.

Meu interlocutor atribuiu a fuga por pouco do Iraque a vários factores: as autoridades iraquianas e as facções que operam em território iraquiano levaram a sério as ameaças de Israel, os EUA passaram de oferecer conselhos a soar o alarme e, crucialmente, o Irão não pediu às facções que se juntassem à guerra. Pelo contrário, exortou-os a não fazer nada.

Ele acrescentou que as facções - tendo visto como Israel violou o Hezbollah no Líbano, bem como o primeiro ataque israelense ao Irão, que expôs a vulnerabilidade deste último - perceberam que eram muito fracas para entrar nessa luta. E ele observou que as autoridades iraquianas frustraram três tentativas de "facções desonestas" de atacar Israel.

A última vez que o Iraque enfrentou um teste tão difícil foi quando Aleppo caiu nas mãos de Hayat Tahrir Al-Sham. Na época, o Irão encorajou seus aliados a ajudarem Bashar Assad. A Coalizão de Administração Estatal do Iraque, o bloco parlamentar que formou o actual governo, realizou uma reunião a portas fechadas com a presença de todos os seus membros.

Algumas facções estavam ansiosas para intervir, argumentando que "as implicações de terroristas ganhando terreno na Síria inevitavelmente se espalhariam para o Iraque". No entanto, as facções precisavam transportar armamento pesado para intervir de forma eficaz e isso não foi possível em meio ao controle dos céus por Israel.

Nesse ponto do debate, foi sugerido que o exército iraquiano poderia realizar essa operação. No entanto, vários participantes alertaram sobre os riscos: tal medida poderia reacender o conflito sectário em solo iraquiano, fraturar as instituições estatais do Iraque e criar uma séria divisão entre Bagdá e Irbil. Após uma reunião tensa, a coalizão decidiu limitar sua resposta aos canais diplomáticos e campanhas de imprensa.

Bagdá fez um último esforço para persuadir Assad a concordar publicamente em se encontrar com Recep Tayyip Erdogan, mas ele permaneceu intransigente. Somente na véspera de sua partida ele concordou com uma reunião de baixo nível entre os ministros das Relações Exteriores dos dois países em Bagdá. A essa altura, porém, a janela havia se fechado e o momento havia passado.

Um observador iraquiano resumiu esse episódio com pertinência. "As forças políticas do Iraque não derramaram muitas lágrimas pelo regime de Assad. Ele é um baathista e o sistema político do Iraque foi construído sobre os destroços dos horrores baathistas. Além disso, o homem, temendo que seu regime fosse o próximo alvo após a queda de Saddam, foi responsável pela morte de milhares de iraquianos. O regime de Assad canalizou milhares de extremistas para o Iraque, onde realizaram atentados suicidas, massacres e ataques devastadores.

No entanto, observou, "a imagem de Ahmad Al-Sharaa sentado na cadeira de Assad foi profundamente perturbadora para as facções em Bagdá.

"O governo iraquiano respondeu a essas apreensões de forma pragmática.

"Os dois países estão coordenando questões de segurança e seus ministros das Relações Exteriores se reuniram. O primeiro-ministro Mohammed Shia Al-Sudani até se encontrou com Al-Sharaa em Doha, apesar de ter sido criticado por isso. Pode-se dizer que Bagdá está de olho em Al-Sharaa e monitorando suas políticas. No entanto, provavelmente não o veremos em Bagdá tão cedo, mesmo quando ele se dirigir a outras capitais regionais e internacionais."

Nos últimos meses, o Iraque conseguiu escapar por pouco de duas ameaças assustadoras: o colapso do regime de Assad e a guerra israelense-iraniana. Agora, no calor sufocante do verão, os ventos das próximas eleições parlamentares do Iraque, marcadas para novembro, começaram a soprar. Se a experiência oferece alguma orientação, as "guerras eleitorais" nunca são simples no Iraque, nem as lutas pelo poder dentro do círculo das elites. De facto, Al-Sudani confirmou a Asharq Al-Awsat que pretende concorrer à reeleição, deixando claro que pretende terminar o que começou durante seu mandato actual.

As apostas eleitorais são altas. Os iraquianos só podem esperar que as chamadas não irrompam novamente no Irão, ameaçando levar o Iraque a um desastre ainda mais perigoso e desestabilizador do que o de uma eleição parlamentar contestada.

Ghassan Charbel é editor-chefe do jornal Asharq Al-Awsat. X: @GhasanCharbel — Este artigo foi publicado pela primeira vez em Asharq Al-Awsat.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pelo escritor nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.